

Tartaruga Teimosa

Tartaruga Teimosa era uma tartaruga que amava passear devagar. Não gostava de passear só rápido, ou correr, ou voar. Ela gostava de passear devagar. O mundo era seu amigo. Ela via nele formatos de coração, de estrela, de presente... Um dia, deitada na grama do quintal, ela viu uma nuvem branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a nuvem mais fofa que ela já tinha visto. De repente, a nuvem começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A nuvem cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura nuvem! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da nuvem, chamado Devagar, piscou para Tartaruga Teimosa com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Tartaruga Teimosa ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Teimosa! Quer um passeio?" Tartaruga Teimosa ficou tããão feliz! Ela se levantou num pulo. O unicórnio da nuvem desceu um pouquinho, e Tartaruga Teimosa subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Tartaruga Teimosa voltou para perto de sua janela. Devagar não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Tartaruga Teimosa.